

Feira do Som

Ademir Junior é saxofonista, flautista e clarinetista de Brasília e acaba de lançar seu CD *Brasildades*, que pode ser baixado em seu blog, assim como todas as partituras. Aqui ele nos apresenta um de seus solos transcrito

Na edição anterior da *Sax & Metais*, escrevi um artigo sobre a importância do hábito da transcrição musical na formação do músico. Agora, a partir desta edição, nossa revista trará sempre algum solo comentado para que você possa entender e tocar. Então, mãos à obra!

Temos aqui o solo de sax tenor da música *Feira do Som*, do meu CD *Brasildades*, que pode ser baixado gratuitamente no blog www.ademirjuniorjazz.blogspot.com, assim como todas as partituras dos temas em PDF.

Vamos entender um pouco as ideias usadas nesse solo analisando os temas melódicos, harmônicos e rítmicos, e assim compreender a estrutura de pensamento composta para essa oportunidade.

A estrutura do solo é um pouco diferente da harmonia do tema, mas obedece ao padrão rítmico. Sugere um tipo de blues nordestino, em que o ritmo é um baião e a harmonia passeia em 12 compassos com acordes sempre dominantes. Uma harmonia totalmente modal, sem resolução e que dá liberdade para a construção de ideias mais abstratas.

Vamos analisar então por compassos e *chorus*. *Chorus* é um 'pedaço' da música em que a estrutura inteira da harmonia é tocada. Em nossa partitura, o início de cada *chorus* está marcado com a numeração dentro dos quadrados, e compreende a harmonia: D7 | D7 | D7 | D7 | F7 | F7 | D7 | D7 | C7 | C7 | D7 | D7.

PRIMEIRO CHORUS

Compassos 1 a 5: Ênfase modal, com atenção para o quarto grau do D7. A terceira frase é continuação da ideia da primeira.

Compassos 6 e 7: Ideia rítmica continuada com melodia enfatizando notas do acorde. No fim do sétimo compasso aparece uma ideia que vai perdurar por todo o solo, que é o salto de oitavas. Consiste em trabalhar uma melodia em oitavas diferentes.

Compasso 9: Som de quintas e oitavas.

Compasso 10: Mixolídio simples.

Compasso 11: Novo tema harmônico que é a opção do lídio b7 no D7, usando então a escala menor melódica quarta abaixo.

SEGUNDO CHORUS

Compassos 14 e 15: Novo tema melódico, com frases de curta duração mas interligadas, sugerindo mais dinâmica no solo. Escala lídio b7.

Compasso 17: Citação ao livro *Thesaurus of Scales*, de Nicolas Slominski, obra que abasteceu grandes músicos como John Coltrane e Michael Brecker.

Compassos 18 a 21: Novo tema harmônico sugerindo mesclar uma escala apenas para os acordes de D7 e F7, que seria a diminuta meio tom acima de ambos: D, Eb, F, F#, G#, A, B, C.

Compassos 20 a 24: Resumo das ideias do *chorus*. Frases curtas, quintas e oitavas, lídio b7 e mais Slominski.

SEGUNDO CHORUS

Compassos 25 a 29: Uso de dois temas harmônicos. Uso de quarta na descida do arpejo e uso de quarta aumentada como tema cromático. Frases curtas ainda aparecem como forma de sugestão rítmica.

Compasso 30: Continua a ideia do uso da diminuta no F7 e o uso das dispersões de oitavas no final do compasso.

Compassos 31 e 32: Clichê do modo lídio. Citação de frase utilizada pelo saxofonista Marcelo Martins.

Compasso 33: Mais oitavas.

Compasso 36: Pequena polirritmia com apogiaturas. A bateria sugere um clima mais explosivo.

SEGUNDO CHORUS

Compassos 38 a 41: Volta do som mixolídio com ênfase na quarta, o que caracteriza ainda mais o modo. Valorização da terça como nota de maior valor e frase clichê de blues.

Compassos 42 e 43: Lídio b7 no F7. Dó menor melódico.

Compassos 44 e 45: Lídio b7 no D7. Lá menor melódico. Característica principal no arpejo de Mi maior.

Compassos 46 a 51: C7 mixolídio e escala descendente, o que sugere o fim do solo e a diminuição da dinâmica ao ponto inicial

do tema. A quinta é uma nota-alvo como nota final, pois a linha do baixo é feita de quinta e oitava.

CONCLUSÃO

Temos então um improviso de tamanho médio e com média dificuldade, pois o clima não é evasivo na música, mas muito bem concentrado, o que chama a atenção para modelos melódicos de riqueza rítmica. As sugestões harmônicas enriquecem muito e mostram possibilidades para um solo sem monotonia sonora.

As sugestões são rápidas e não duram mais do que dois compassos, o que traz cores variadas ao solo e onde cada frase é um novo tema, mas com ligação com algo feito anteriormente.

Terminando, cito uma frase do livro *Pequeno Príncipe*: “O essencial é invisível aos olhos”.

Coisas complexas se escondem por trás de belezas simples. A riqueza está em contemplar a criação e seus atributos.

Degustem!

Abraços a todos!

Feira do Som

Transcrição do solo de Ademir Junior do CD *Brasilidades*

Sax Tenor Bb

Musical score for saxophone and metals, measures 23-48. The score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The time signature is 4/4. The music features a complex rhythmic pattern with many eighth and sixteenth notes, often beamed together. Chord symbols are placed above the staff: D7 (measures 23, 26, 31, 35, 38), F7 (measures 29, 41), and C7 (measures 33, 45, 48). Measure numbers 23, 26, 29, 31, 33, 35, 38, 41, 43, 45, and 48 are indicated at the start of their respective lines. A box containing the number '3' is above measure 26, and a box containing the number '4' is above measure 38. A trill symbol (tr) is placed above the final note of measure 48.